

## SUMÁRIO

---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	11
LISTA DE ILUSTRAÇÕES/QUADROS.....	13
PREFÁCIO	
<b>José Eduardo Faria</b> .....	15
APRESENTAÇÃO.....	19
INTRODUÇÃO .....	21
CAPÍTULO 1	
O QUE É LITÍGIO ESTRATÉGICO?.....	41
1.1 Litígio estratégico – A construção de um discurso-prática .....	41
1.2 Sistematização e problematização do discurso-prática do litígio estratégico.....	56
CAPÍTULO 2	
CICLO DE VIDA DO LITÍGIO ESTRATÉGICO NO SISTEMA INTERAMERICANO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA VISÃO DE SEUS ATORES .....	63
2.1 Metodologia para realização das entrevistas .....	66
2.2 Os organismos do sistema interamericano como promotores e atores de litígio estratégico .....	68
2.3 O papel das ONGs no sistema interamericano.....	72
2.4 “Litígios estratégicos” no sistema interamericano e a partir do sistema interamericano.....	73
2.5 Escolha de casos e organização interna das ONGs .....	76
2.6 Gargalos à tematização no sistema interamericano .....	77
2.7 Dificuldades de acesso ao sistema interamericano .....	79
2.8 Trâmite dos casos no sistema interamericano.....	81
2.9 Incorporação da jurisprudência do sistema interamericano .....	84
CAPÍTULO 3	
LITÍGIO ESTRATÉGICO NA CORTE INTERAMERICANA E A PARTIR DE SUA JURISPRUDÊNCIA .....	89
3.1 Litígio estratégico na CrIDH .....	90

3.1.1	Condições para o litígio estratégico na CrIDH – Mecanismos de participação .....	90
3.1.2	Quem participa? .....	95
3.1.3	Modelo de análise do litígio estratégico na CrIDH.....	98
3.2	“Litígios estratégicos” e leis de anistia no sistema interamericano.....	102
3.2.1	Formação precedentes na CrIDH .....	102
3.2.1.1	Inadmissibilidade das leis de anistia.....	102
3.2.1.2	Crimes contra a humanidade .....	107
3.2.1.3	Dever de cooperação entre os Estados (investigar e extraditar) .....	109
3.2.2	Utilização de precedentes da CrIDH.....	112
3.2.2.1	Suprema Corte da Argentina e inconstitucionalidade das leis de anistia.....	112
3.2.3	A “revisão” da Lei de Anistia no Brasil .....	116
3.2.3.1	Supremo Tribunal Federal e o debate sobre a constitucionalidade da Lei de Anistia.....	127
	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	141
	REFERÊNCIAS.....	147

#### APÊNDICES

APÊNDICE A – LISTA DE ATORES NÃO ESTATAIS EM CASOS CONSULTIVOS.....	157
APÊNDICE B – LISTA DE ATORES NÃO ESTATAIS EM CASOS CONTENCIOSOS .....	179
APÊNDICE C – MODELO DE ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA DA CRIDH .....	211